

## **Abordagem de saúde sexual e métodos contraceptivos em uma escola pública: um relato de experiência**

Enilso Calixto Ballmann<sup>1</sup>

Gabriel Peteck<sup>2</sup>

Mariana Hyeda Miranda<sup>3</sup>

Yasmin Lacerda Vargas<sup>4</sup>

1-4 Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Guarapuava, Paraná, Brasil. \*endereço para correspondência e-mail: marianahyeda@gmail.com

### **Introdução**

Sabe-se que a Educação Sexual(ES) é fundamental para uma vida sexual saudável, sendo que a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis(ISTs) e evitar uma gravidez indesejada são essenciais para isso. Contudo, sabe-se que esses temas não são discutidos ou são tidos como algo negativo e constrangedor, consequentemente isso traz falta de conhecimento para essa população.

### **Objetivos**

Avaliar como uma ação em uma escola pública, sobre a saúde sexual, colaborou para o conhecimento e pode prevenir impasses futuros.

### **Metodologia**

Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação realizada em uma escola da periferia de uma cidade do interior do Paraná, promovida estudantes de medicina de uma universidade estadual. A ação teve como motivação uma demanda local do município. Na atividade, primeiramente, abordamos o que seriam ISTs( hiv, sífilis, hpv, herpes e tricomoníase foram discutidos) e como preveni-las. Discutiu-se sobre métodos contraceptivos e quais estão disponíveis pelo Sistema Único de Saúde(SUS). Após isso, foi realizada uma demonstração didática de como se utilizar preservativo. Por fim, realizou-se um quiz, para medir o impacto da atividade.

### **Resultados**

A ação mostrou o quanto os escolares possuem interesse sobre o assunto, contudo não possuem conhecimento seguro sobre o tema. Outro ponto notado foi que os ouvintes não possuíam conhecimento sobre seus direitos em relação ao SUS, por exemplo, que havia preservativos femininos e masculinos disponíveis em unidades de saúde, locais em que poderiam realizar testagem para as infecções, métodos contraceptivos disponíveis, incluindo dispositivo intrauterino único. O impacto da ação foi positivo, mostrando 90% de acerto nas respostas do quiz.

### **Conclusão**

A ação colaborou na educação sexual para os escolares, tendo um impacto positivo para esses. Ações semelhantes necessitam ser repetidas, pensando no impacto a curto prazo individual, mas também a longo prazo ao se barrar ISTs e gravidez indesejada, por exemplo.

**Palavras-chave:** Saúde sexual; Saúde reprodutiva; Educação em Saúde; Relações Comunidade-Instituição.

## Referências

Franco MS, Barreto,MTS, Carvalho JW, Silva PP, Moreiras,WC, Cavalcante MC, Silva,DFC, Lima, LHO. Educação em saúde sexual e reprodutiva do adolescente escolar. Revista Enfermagem UFPE. 2020; 14: 1–8. Disponível em:  
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244493>.

Santana RR, Santana, CCAP, Costa Neto, SB, Oliveira, EC, Santana,RR, Santana CCA, Costa Neto SB, Oliveira, EC. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. Educação & Realidade, Porto Alegre. 2021; 46( 2):1-17.

Unesco. Orientações técnicas internacionais sobre educação em sexualidade: uma abordagem baseada em evidências para escolas, professores e profissionais de saúde. Paris: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura; 2018. Disponível em:  
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000369308>